

# CURADORIA DIGITAL E EQUIDADE RACIAL EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO NEABI DO IFRJ – CAMPUS REALENGO COM O USO DO GOOGLE ALERTA

*Ana Beatriz Silva do Amaral, Katiucia Karen Rodrigues da Silva, Tainara Almeida do Nascimento dos Santos, Ana Carolina Soares da Silva Rodrigues, Mar Campos da Silva e Ana Cláudia Barbosa*  
[ana.barbosa@ifrj.edu.br](mailto:ana.barbosa@ifrj.edu.br)

A população negra e indígena no Brasil permanece historicamente marginalizada em diferentes esferas, inclusive no campo da saúde, onde a subnotificação e o tratamento superficial das pautas pela mídia contribuem para a perpetuação do racismo estrutural e institucional. Diante desse cenário, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Realengo desenvolveu uma ação extensionista voltada à ampliação da visibilidade, do acesso e da circulação de informações sobre a Saúde da População Negra (SPN) e a Saúde da População Indígena (SPI), utilizando o Google Alerta como ferramenta de curadoria digital. Esta metodologia permitiu o monitoramento contínuo de notícias sobre estes temas que, em geral, não são veiculados nas mídias hegemônicas. As matérias eram analisadas em reuniões semanais; os monitores, sob regime de rodízio, realizavam a curadoria, votação para escolha das matérias e elaboração das artes para divulgação. O conteúdo era sintetizado em linguagem acessível e divulgado semanalmente no Instagram do NEABI, com uma publicação dedicada à SPN e outra à SPI. A análise das métricas revelou médias de 1.120 visualizações nas postagens sobre SPN e 643 sobre SPI. Essa diferença, embora aponte a necessidade de estratégias mais efetivas para ampliar o alcance da pauta indígena, confirma a relevância de uma exímia curadoria e da disseminação de conteúdos relevantes, porém pouco divulgados. O crescimento constante nas interações e compartilhamentos reforça o papel do NEABI como agente difusor de informação e promotor da equidade racial. Ademais, observou-se aumento de seguidores e maior interesse da comunidade em participar das ações do Núcleo. Conclui-se que a iniciativa configura uma prática inovadora, colaborativa e de baixo custo, capaz de enfrentar invisibilidades causadas pelo racismo, valorizar saberes tradicionais e fortalecer a cidadania, contribuindo para a construção de uma sociedade plural, justa e inclusiva.

**Palavras-chave:** saúde da população negra, saúde da população indígena; racismo; invisibilidade midiática.

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Financiamento:** IFRJ.

